



Câmara Municipal de Aveiro

Gabinete do Presidente

Nota de Imprensa N.º 77, de 16 de maio de 2019

I – AVEIRO ASSINALA O DIA INTERNACIONAL DOS MUSEUS

A Câmara Municipal de Aveiro assinala o Dia Internacional dos Museus este sábado, dia 18 de maio, com a realização de diferentes ações tendo como tema “Os Museus como Centros Culturais: o futuro da tradição”.

Neste mesmo dia os Museus de Aveiro estão abertos com entrada livre das 10h00 às 12h30, e a partir das 13h30 de modo não usual prosseguirá pelo período noturno até às 24h00.

No Museu de Aveiro / Santa Joana pelas 15h30 terá lugar “O Futuro das Tradições de Aveiro” com leituras encenadas e recitadas no Coro Alto e no Coro Baixo. Os museus, enquanto parte integrante das suas comunidades, têm um papel incentivador no que respeita ao modo de interpretar e de recordar memórias e tradições utilizando os seus acervos. Este ano a proposta é a de recordar as “Procissões” e as “Tradições de Aveiro” no contexto dos afetos e sentimentos de devoção do povo aveirense.

Convidam-se os aveirenses para lerem alguns trechos e passagens registadas nas obras de Eduardo Cerqueira e de Amadeu de Sousa – guardiões das tradições de Aveiro, guiados por Salomé Ângelo, Escola de Teatro – Sociedade Musical Santa Cecília.

Concertos nas Igrejas das Carmelitas e de Jesus

A Igreja das Carmelitas estará também aberta à visitação, das 10h00 às 12h30 e das 13h30 às 18h00. Sublinha-se o Concerto de Primavera (Guitarra Clássica) pelo Conservatório de Música de Aveiro Calouste Gulbenkian, pelas 16h30. Trata-se de um concerto que vem sendo realizado todos os anos e nele participam as Classes de Conjunto de Guitarra e os melhores alunos do Conservatório, a solo, envolvendo toda a comunidade guitarrista da escola, alunos e professores.

Às 17h30, na Igreja de Jesus, será promovido o Concerto pela Orquestra da Sociedade Musical Santa Cecília e alunos de canto lírico da professora Olga Dadonova.

O Dia Internacional dos Museus, anualmente celebrado a 18 de maio, foi criado em 1977 pelo ICOM – Conselho Internacional de Museus, com o objetivo de promover, junto da sociedade, uma reflexão sobre o papel dos Museus no seu desenvolvimento.

II – NOITE EUROPEIA DOS MUSEUS

Com enfoque na música, a Câmara Municipal de Aveiro marca este sábado, dia 18 de maio, a Noite Europeia dos Museus, com a abertura e entrada livre nos Museus de Aveiro até à meia-noite.

O Museu de Aveiro/Santa Joana apresenta a “Noite dos Museus – Quadros Musicais” das 21h00 às 00h00. Trata-se de uma parceria com o Conservatório de Música de Aveiro Calouste Gulbenkian (CMACG), sendo apresentados diversos momentos musicais em diferentes espaços do museu e sequencialmente (a cada meia hora).

Os visitantes terão ainda a oportunidade de desfrutar de uma visita guiada pelo percurso monumental, exposição permanente e exposições temporárias do Museu, enriquecido pela interpretação de obras musicais.

A performance da aveirense e compositora Diana Combo é um dos momentos altos das comemorações, uma proposta para o Museu da Cidade com “Sons no Museu da Cidade” às 20h00.

No Museu Arte Nova haverá música ao vivo na Casa de Chá com Sara e Rafa, uma animação em articulação com a Casa de Chá.

III – EXPOSIÇÃO “FÁBRICAS DE CERÂMICA DE AVEIRO NO PERÍODO DA ARTE NOVA”

A Câmara Municipal de Aveiro destaca, neste período de abertura de novas exposições, a mostra, “Fábricas de Cerâmica de Aveiro no Período da Arte Nova”, patente no Museu Arte Nova até ao dia 1 de setembro, e que apresenta peças de louça de fábricas de cerâmica.

Patentes nesta exposição estão algumas peças de louça das fábricas mais emblemáticas de Aveiro, que imprimiram o seu cunho numa época em que o movimento Arte Nova se implantou e se difundiu na cidade e no país.

Como região cerâmica, Aveiro é uma das mais antigas de Portugal. O estabelecimento das primeiras olarias data do século XVI, estando estas referências na toponímia, como o antigo Bairro das Olarias e uma das torres da muralha a designar-se por Torre dos Oleiros.

As características geológicas da cidade, rica em argilas, e a abundância de lenhas nas imediações, aliadas a uma rede terrestre e marítima de comunicações fomentaram e desenvolveram esta indústria.

Esta combinação de fatores de localização e beneficiação de alcance dos mercados, como também a existência de uma rede de feiras, originou efeitos de proliferação da indústria local.

Já na segunda década do século XIX surge uma das mais emblemáticas fábricas de cerâmica da região: em janeiro de 1824, José Ferreira Pinto Basto constrói, na Quinta da Vista Alegre, o primeiro forno, que está na origem da ainda hoje conhecida fábrica de porcelanas.

Em 1882 surge, em Aveiro, a Fábrica da Fonte Nova que para além da louça que produziu no seu inconfundível “azul da Fonte Nova” foi uma das que mais contribuiu para a produção de azulejos Arte Nova a nível nacional.

A esta seguiu-se o aparecimento de outras unidades industriais ligadas ao setor cerâmico. A Fábrica Jerónimo Pereira Campos (1897), a Empresa Cerâmica da Fonte Nova (1903) e a Fábrica de Louça dos Santos Mártires (1905) que deu lugar à Fábrica Aleluia (1922), a E.L.A. - Empresa de Loijas e Azulejo de Aveiro, Lda (1919) e a Empresa Olarias Aveirense, Lda (1926).

IV – EXPOSIÇÃO “PROAS” DE VIEIRA FINO

Inaugurada no passado sábado, dia 11 de maio e disponível para visita até dia 3 de julho, a Galeria da Antiga Capitania recebe a exposição “Proas”, de Vieira Fino.

Entre preparativos para duas exposições internacionais a solo, uma na Holanda e outra nos Estados Unidos da América, já no final deste ano, João Fino regressou a Aveiro, a convite da Câmara Municipal de Aveiro, para expor uma série de pinturas a óleo, aguarelas e desenhos, e algumas outras surpresas, numa exposição dedicada à cidade onde cresceu.

Partindo da proa dos moliceiros como base estrutural, a inspiração vem de uma ideia que visita o pintor já desde os tempos do liceu e também da memória de um quadro do Jeremias Bandarra que pairava sobre a sala de jantar, na casa onde cresceu.

Mantendo alguma da característica gráfica das pinturas dos moliceiros, os trabalhos apresentados estão próximos dos temas tradicionais. O religioso, o trabalho na ria, o sal e o

moliço, o erótico e a sátira. A forma da proa estará de uma forma ou outra presente em todas as pinturas, sem nunca querer ser óbvia.

O autor procurou honrar a mulher, tornando-a figura central e representando-a com enlevo, admiração e não pela reação primária ao seu físico. Ao pueril opõe e eleva o porte gracioso, atípico.

V – EXPOSIÇÃO “AVEIRO NO OLHAR DOS OUTROS”

Está aberta ao público até 30 de junho, a exposição “Aveiro no Olhar dos Outros” no Museu da Cidade.

“Aveiro no Olhar dos Outros” envolve conceituados artistas plásticos, fotógrafos e literatos, que interpretam as paisagens e o quotidiano de Aveiro, com destaque para Artur Prat, Eduarda Lapa, Martins Barata, Alberto Souza, Almada Negreiros, Emílio Biel, Aurélio da Paz dos Reis e Artur Pastor.

De acentuado valor identitário e de memória coletiva, esta mostra remete o participante para ambiências de finais do século XIX, até ao 3.º quartel do séc. XX, através do “Olhar dos Outros”.

A exposição oferece ainda, várias formas e técnicas de interpretação do real, introspeções e leituras patrimoniais e comunicacionais, constrói “diálogos” entre artistas, e contribui para a difusão e reabilitação comunicacional das obras de arte.

As obras patentes cruzam pintura e imagem e pertencem às coleções de quatro instituições nacionais e à coleção de um particular.

Agradecemos toda a atenção dispensada e apresentamos os nossos melhores cumprimentos,

Simão Santana
Assessor de Comunicação do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro